



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.co/giseleloeblein
3218-4709

CONCENTRAÇÃO DE COMPRAS PODE COMPLICAR AS CONTAS

Aespera por melhores preços fez com que produtores desacelerassem o ritmo das compras de fertilizantes. Tradicionalmente mais intensa no segundo semestre, a aquisição desse importante insumo para as lavouras deverá ficar ainda mais concentrada neste ano. Levantamento feito pela consultoria INTL FCStone aponta que a demanda a ser suprida pelas importações – 70% dos adubos utilizados no Brasil vêm do

mercado externo – ficará concentrada entre os meses de junho e setembro. Serão entre 10 milhões e 11,8 milhões de toneladas que terão de vir de fora no período.

– As importações estão bem abaixo do histórico. O produtor segurou bastante a venda de grãos porque não estava vendo uma boa relação de troca – observa a analista de mercado Natalia Orloviczin.

Dados da Associação Nacional Para a Difusão de Adubos (Anda) mostram que de janeiro a abril de 2015 houve redução

de 24,2% na importação do produto. As vendas do setor no país também tiveram queda de 8,7% no mesmo período.

Diante dessa conjuntura, dois cenários são previstos pela INTL FCStone. Um é de perspectiva de redução da demanda.

O outro, de que essa concentração de compras poderia causar dificuldades logísticas, com movimento intenso nos portos e o consequente encarecimento do produto para os compradores de última hora. Uma notícia ruim, considerando que

a alta de preços de fertilizantes já supera a casa de dois dígitos.

– Acreditamos que pode ocorrer um hiato entre a ampla oferta internacional e a escassez doméstica de fertilizantes, com movimento de alta nos preços no interior do Brasil entre os meses de julho e outubro – completa Natalia.

Como no caso de todo produto importado, essa conta poderá mudar, conforme as oscilações do câmbio, que podem beneficiar ou complicar ainda mais essa matemática.

LICENCIAMENTO CARA A CARA

Com um estoque de cerca de 10 mil licenciamentos pendentes, a Secretaria do Ambiente dá hoje o pontapé inicial em um projeto que irá colocar os técnicos da Fepam frente a frente com o público.

A sala de atendimento integrado será inaugurada com o objetivo de criar um canal presencial para que as pessoas possam tirar dúvidas sobre o processo de licenciamento ambiental.

– Acho que isso vai tirar um pouco da tensão na relação com o órgão. Os técnicos que estão com o processo irão atender aquela pessoa – explica a titular da pasta, Ana Pellini.

O horário de atendimento deve ser previamente agendado, por meio do site da secretaria. A sala funcionará de segunda a sexta-feira, entre 8h30min e 12h e das 13h30min às 18h.

– Depois da reunião, será feita uma ata, posteriormente enviada para o e-mail da pessoa – completa Ana.

Dos licenciamentos ambientais da Fepam, cerca de um terço referem-se a projetos ligados às atividades agrossilvopastoris.

PARA COMPENSAR O PERÍODO EM QUE FALHA TÉCNICA NO SISTEMA DIFICULTOU AS INSCRIÇÕES, O PRAZO PARA O PROGRAMA TROCA-TROCA DE SEMENTES, DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, FOI PRORROGADO. PRODUTORES INTERESSADOS TÊM ATÉ SEXTA-FEIRA, DIA 19, PARA FAZER O CADASTRO. INFORMAÇÕES NO SITE FEAPER.RS.GOV.BR.

NO RADAR

UMA NOVA MISSÃO CHINESA irá desembarcar no país antes do fim do mês. O grupo irá visitar frigoríficos de aves e de suínos, dentro do cronograma de novas habilitações proposto durante visita ao Brasil do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, mês passado.



Após disputa acirrada, a sétima classificatória ao Freio de Ouro 2015, em Caxias do Sul, teve vitória de um cavalo com trajetória de superação e estreante nas pistas este ano. Filho de Santa Elba Señuelo, ícone da raça crioula, Quincherro de Santa Angélica (foto), da cabanha Estribillo, de Pedras Altas, tem 10 anos e sofreu lesão em uma das patas em 2009. Levou dois anos para se recuperar e, por isso, só no final do ano passado começou a treinar. Montado pelo ginete Guto Freire, o

Superação e vitória

garanhão obteve pontuação de 20,801.

– Ficamos muito felizes com o resultado porque ele teve esse percalço – disse Ramiro Costa, da Estribillo.

Dos 49 competidores, oito garantiram vaga na final na Expointer. As outras três ficaram com Jaguar de Santa Edwiges, da Santa Edwiges, de

São Lourenço do Sul, Curandero da Província, da Pedregulho, de Vacaria, e Viragro Rio Bravo, da Viragro Agropecuária e cabanha A Tala, de Dom Pedrito. Entre as fêmeas, o primeiro lugar ficou com Basca Patagonia, da cabanha Basca, de Uruguaiana. Também se classificaram Baioneta da Maior, da Três Conejos, de Curitiba, Amanda de São Pedro, da GAP São Pedro, de Uruguaiana, e Butiá Zagaia, das cabanhas Butiá e Movimento, de Passo Fundo.

SEM MEIA FASE

Apontada como um dos grandes gargalos da produção no campo, a qualidade da energia elétrica será debatida hoje à tarde, em audiência pública da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.

Além de entidades do setor produtivo e da Agergs, as empresas responsáveis pelo fornecimento de energia no Estado foram convidadas.

Cinco destinos concentraram 53,4% das exportações brasileiras do agronegócio no mês de maio. As compras de China, Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha e Tailândia somaram

US\$ 4,6 bilhões

no mês. O maior apetite veio do mercado chinês, que importou US\$ 3,1 bilhões.